



Prefeitura Municipal de Sananduva

Estado do Rio Grande do Sul

MEMORIAL DESCRITIVO

NOME DO PROPRIETÁRIO:	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANANDUVA		
LOCALIZAÇÃO DA OBRA:	Av. Fiorentino Bacchi, Bairro Centro – Sananduva/RS		
AUTOR DO PROJETO:	Arq ^a e Ur ^a Carine de Souza – CAU A83089-5		
RESP. TÉC. P/ FISCALIZAÇÃO:	Eng ^o Civil Fábio Mena Barreto – CREA 86295-6		
NATUREZA DA OBRA:	Construção	-	Área: 300,00m ²
TIPO DE CONSTRUÇÃO:	Alvenaria	-	Nº Pavtos.: 01
USO DA CONSTRUÇÃO:	Academia de Saúde		

CARACTERÍSTICAS CONSTRUTIVAS

Este Memorial complementa as especificações técnicas da obra de construção da Academia de Saúde, localizada na Av. Fiorentino Bacchi, bairro Centro, no Município de Sananduva, conforme projetos em anexo, bem como as especificações dos materiais a serem utilizados.

1. OBJETIVO

O presente memorial descritivo tem por finalidade estabelecer as condições que receberão os usos dos materiais, equipamentos e serviços a serem utilizados na construção da Academia de Saúde, localizada na Av. Fiorentino Bacchi, em alvenaria.

A edificação deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto aprovado. Toda e qualquer alteração que por necessidade deva ser introduzida no projeto ou nas especificações, visando melhorias, só serão admitidas com autorização do responsável técnico e das partes interessadas de comum acordo.

Poderá a fiscalização paralisar os serviços ou mesmo mandar refazê-los, quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica.

2. PLACA DA OBRA

As placas dos responsáveis deverão ser fixadas na parte frontal da obra em local visível, colocadas no início dos trabalhos, bem como as demais placas exigidas pelos órgãos conveniados.

3. LIMPEZA E LOCAÇÃO

O gabarito para marcação da obra será feito com guias de madeira, afastadas de 1,20m dos alinhamentos das paredes externas da edificação, fixadas em estacas de



Prefeitura Municipal de Sananduva

Estado do Rio Grande do Sul

madeira cravadas no solo e espaçadas entre si de no máximo 2,00 metros. A face superior das guias deverá estar a uma altura média de 1,00 metro acima do solo, onde se fixarão os pregos de 18x30 que marcam os pontos dos alinhamentos das alvenarias internas e externas da edificação.

Após a execução dos movimentos de terra necessários, será executado o gabarito da obra com critérios técnicos, com aferição cuidadosa sem descuidar das cotas de nível e alinhamentos. Para compensar as diferenças entre as medidas reais dos tijolos e as especificadas em planta, nas paredes externas serão considerados os alinhamentos externos e nas paredes internas seus respectivos eixos.

4. REFERENCIA DE NÍVEL

Os níveis dos pisos internos deverão estar de acordo com os indicados em planta, e ficar no mínimo 20 cm acima do terreno no ponto mais desfavorável.

5. FUNDAÇÕES

Após a instalação e demarcação da obra, nos alinhamentos das alvenarias, serão abertas valas no solo, até onde se apresente resistência adequada para suporte das cargas provenientes dos elementos construtivos da edificação.

As valas terão largura mínima de 0,40m e profundidade variável segundo o perfil e formação do solo, cujo fundo será apiloado e revestido com uma camada de concreto ciclópico com espessura mínima de 0,10x0,30m, fck de 20 Mpa e mais 30% de pedra marroada. A seguir serão executadas as alvenarias de nivelamento em tijolos maciços comuns na espessura de um tijolo, assentes com argamassa de cimento, cal e areia no traço 1:2:8 onde necessário for, ou diretamente a viga de baldrame de concreto armado.

Para suportar as cargas dos pilares existentes será executada sapatas isoladas com dimensões e ferragem, de acordo a suportar a cargas de cada pilar, e conforme projeto estrutural da edificação.

A viga de baldrame terá largura igual à dimensão destas e altura de 15x30 cm, com quatro ferros de 1/2”- CA-50 longitudinais e estribos de 5,0mm espaçados de 15 cm. O concreto terá fck mínimo de 15 Mpa.

6. ESTRUTURA

O concreto da estrutura deverá obedecer às normas técnicas, respeitando-se as dimensões nos casos especificados no projeto arquitetônico (pilares) e ficará a cargo da empresa vencedora da licitação. O concreto a ser empregado na estrutura deverá ter uma resistência $F_{ck} = 25$ Mpa.

O cimento a ser empregado deverá ser normatizado, com selo de conformidade com a ABNT.

O aço a ser empregado será CA-60 ou CA-50, isento de ferrugens, graxas, óleos, atendendo as especificações da ABNT.



Prefeitura Municipal de Sananduva

Estado do Rio Grande do Sul

Os agregados a serem utilizados na execução do concreto deverão ser inertes, de granulométrica adequada, isento de impurezas.

Os aditivos que possam vir a ser empregados deverão ser de marca e qualidade comprovadas, com selo de conformidade com a ABNT, e obedecerem às normas técnicas.

As formas deverão adaptar-se as dimensões das peças da estrutura projetada. As formas e escoramentos deverão ser dimensionadas e construídas de acordo com as normas da ABNT.

Deverão ser tomados todos os cuidados necessários e exigidos quanto à concretagem, cura e retirada das formas e escoramentos, observando-se no mínimo:

- 1 Faces laterais: 3 dias
- 2 Faces inferiores com puntaletes: 14 dias
- 3 Faces inferiores sem puntaletes: 21 dias

Todos os materiais a serem empregados na execução do concreto deverão ser compatíveis para uma boa durabilidade deste.

A estrutura da edificação seguirá rigorosamente o projeto estrutural, não devendo ser feitas mudanças sem a consulta ao autor do projeto, com a devida aprovação do Engº Fiscal. O perfeito prumo e nivelamento das estruturas deverão ser conferidos, a fim de não comprometer os espaços internos e evitar o desperdício com material em rebocos e regularizações. O cobrimento da armadura deverá obedecer ao projeto estrutura, o que garantirá a proteção da mesma.

PILARES E VIGAS: serão de concreto armado moldado no local. Os pilares embutidos não terão saliências na alvenaria e poderão ser executados juntamente com a mesma. As vigas de concreto armado serão executadas após a elevação da alvenaria. A resistência à compressão, após os 28 dias, deverá alcançar 25 MPa. Deverá ser observado o projeto estrutural em todos os seus detalhes.

Na face frontal da área de vivência será instalada viga metálica com dimensões 0,30x0,20x10,00m, revestida com chapa lisa.

7. ALVENARIAS

Serão executadas em tijolo 6 furos, colocados “a chato”, nas dimensões de projeto. Os tijolos deverão ser molhados antes de sua colocação. A impermeabilização das alvenarias será da seguinte maneira: as 4 primeiras fiadas de tijolos, de todas as paredes, deverão ser assentes com argamassa de cimento e areia média, traço 1:3, hidratada com solução impermeabilizante, na proporção indicada pelo fabricante. O chapisco e o emboço dessas 4 primeiras fiadas também deverão levar impermeabilização nas suas respectivas argamassas.

O restante do assentamento será com argamassa 1:5 com areia média e produto substituto da cal. As juntas terão espessura máxima de 15 mm e rebaixadas à ponta de colher, para que o reboco adira fortemente.

O levantamento deverá ser nivelado e com prumo devidamente conferido. As paredes receberão chapisco e reboco/massa única, este deverá ser iniciado logo após a completa pega da argamassa das alvenarias e chapisco. O reboco de cada pano só será



Prefeitura Municipal de Sananduva

Estado do Rio Grande do Sul

iniciado depois de embutir todas as canalizações que por ele devam passar. A espessura do reboco será de 1,5cm, os cantos das paredes devem ser arredondados.

8. COBERTURA

ESTRUTURA: Será em tesouras de madeira de boa qualidade e sem nó, aplainada, imunizada, nas dimensões de 5x15cm aparente apoiadas na viga de cobertura. A execução deverá obedecer a inclinações e indicações conforme projeto específico.

TELHAMENTO: A cobertura será em telha de fibrocimento, espessura 6,0 mm. Assente conforme recomendação do fabricante. O trânsito no telhamento durante a execução dos serviços será sempre sobre tábuas, colocadas no sentido longitudinal e transversal, estas por sua vez transferirão a carga para as peças da estrutura. O telhamento deverá ser executado para uma completa estanqueidade da edificação.

9. REVESTIMENTOS

Chapisco – Todas as alvenarias serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia traço (1:4) o chapisco deverá ser aplicado diretamente nas alvenarias umedecidas de maneira que cubra todas a superfícies do tijolo.

Emboço – Todas as paredes serão revestidas sobre o chapisco com massa grossa traço (1:2:8) de cimento, cal e areia com espessura média de 15mm.

Reboco – Será executado sobre o emboço ou argamassa fina de cimento e areia fina traço (1:3) com 5% de cimento. A espessura média será de 7mm.

10. FORRO

O forro será em PVC fixado em ripamento de madeira e nas tesouras, com acabamento com cantoneiras de PVC, apenas na área coberra.

Nos beirais será executado espelho de madeira de boa qualidade.

11. PINTURAS

Os substratos estarão suficientemente endurecidos, sem sinal de deterioração e preparados adequadamente, conforme instruções do fabricante da tinta. Será evitada a aplicação prematura de tinta em substratos com cura insuficiente, pois a umidade e alcalinidade elevada acarretam danos à pintura.

Os serviços de pintura devem ser realizados em ambientes com temperatura variando entre 10 a 35 graus Celsius. Em ambientes externos, não aplicar pintura quando da ocorrência de chuvas, condensação de vapor de água na superfície da base e ocorrência de ventos fortes com transporte de partículas em suspensão no ar.

A tinta aplicada será bem espalhada sobre a superfície e a espessura de película, de cada demão, será a mínima possível, obtendo-se o cobrimento através de demãos



Prefeitura Municipal de Sananduva

Estado do Rio Grande do Sul

sucesivas. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seco, o que evitará enrugamentos e deslocamentos.

Serão adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfícies não destinadas a pinturas, convindo prevenir a grande dificuldade de ulterior remoção de tinta adesiva a superfícies rugosas. Os salpicos que não puderem ser evitados serão removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando removedor adequado.

12. PISOS

Nas áreas de equipamentos e vivência será colocado pavimentação com bloco de concreto sextavado com espessura de 6,5cm e na área livre será plantado grama.

13. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Toda parte elétrica e instalações deverá obedecer rigorosamente os projetos, respectivos memoriais, bem como as normas da ABNT, e Concessionárias afins.

A edificação será alimentada via aérea do poste existente, os condutores a serem usados para alimentação das cargas deverão ser do tipo antichama, isolados com PVC para 70°/750 V, de fio ou cabo de cobre, de seção conforme o projeto, quando instalados embutidos em eletrodutos na parede ou teto.

Os eletrodutos usados para passagem e proteção dos condutores deverão ser de PVC flexível, específicos para a aplicação em eletricidade tanto para as paredes como nas lajes.

Todas as instalações elétricas serão executadas com esmero e bom acabamento, com todos os condutores, condutos e equipamentos cuidadosamente arrumados em posição e firmemente ligados às estruturas de suporte e aos respectivos pertences, formando um conjunto mecânico e eletricamente satisfatório e de boa qualidade.

Só serão empregados materiais rigorosamente adequados para finalidade em vista e que satisfaçam às normas da ABNT que lhes sejam aplicáveis.

14. INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS

Toda parte hidrosanitária e instalações deverão obedecer rigorosamente os projetos, respectivos memoriais, bem como as normas da ABNT e CORSAN.

O abastecimento de água vira da rede de água existente, toda a tubulação, bem como conexões, deverão ser em PVC rígido soldável, de primeira qualidade, embutidas nas paredes e pisos, conforme determina o projeto, cuidando-se nas emendas, procedendo-se os cuidados determinados pelos fabricantes, de forma criteriosa. Só serão empregados materiais rigorosamente adequados para finalidade em vista e que satisfaçam às normas da ABNT que lhes sejam aplicáveis.

O sistema de tratamento de esgoto sanitário será feito do sistema de fossa séptica e sumidouro. As instalações sanitárias serão executadas antes da pavimentação interna e externa com tubos de PVC branco. A tubulação subterrânea terá inclinação mínima de 2%. As águas de ralos deverão passar em caixas de inspeção e após sumidouro. A água



Prefeitura Municipal de Sananduva

Estado do Rio Grande do Sul

residuária de vasos sanitários será destinada à fossa séptica, e após ao sumidouro. A caixa de inspeção e fossa séptica será pré-moldadas devidamente impermeabilizadas.

15. EQUIPAMENTOS

Conforme memorial descritivo em anexo, segue modelos e dimensões dos equipamentos necessários para instalação.

16. LIMPEZA DA OBRA

Toda obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Todas as suas instalações, equipamentos e aparelhos, deverão apresentar funcionamento perfeito.

Todo entulho deverá ser removido do terreno pela empreiteira.

Serão lavados convenientemente os pisos bem como os revestimentos, vidros, ferragens e metais.

17. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer modificação no projeto arquitetônico terá que ter prévia aprovação do projetista.

O vencedor da licitação será responsável pela fixação da placa dos responsáveis técnico pelo projeto, responsável pela execução e fiscalização.

Todos os serviços e materiais empregados na obra deverão estar em conformidade com as Normas da ABNT e normas locais.

Na entrega da obra, será procedida cuidadosa verificação, por parte da Fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações de água, esgotos, aparelhos sanitários, equipamentos diversos, ferragens, instalações elétricas, etc.

Sananduva/RS, 03 de Novembro de 2015.

Antonio Roberto Caldato
Prefeito Municipal

Arq^a e Ur^a Carine de Souza
CAU A83089-5